No dia 11 de agosto de 2014 realizou-se a 398 Reunião Ordinária do Conselho Estadual 1 de Saúde - CESAU, das 08h30 às 17h00, na Sala de Reunião do Conselho, situada na 2 Avenida Almirante Barroso, Nº 600, Praia de Iracema - Fortaleza - CE, com a presença 3 dos Conselheiros: Mariano Araújo Freitas, José Policarpo de Araújo Barbosa 4 (Representantes da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará); Maria Teresa Rodrigues 5 Chaves Malveira (Representante do Ministério da Saúde); Rosalice Nogueira Andrade 6 7 (Ministério da Educação e Cultura - (MEC) Hospital Universitário); Luís Carlos 8 Schwinden (Representante do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde -COSEMS-CE); Cristina Maria Aleme Romcy (Representante da Secretaria das Cidades 9 do Estado do Ceará); Ana Lúcia da Costa Mello, Efetivo, Roberta de Paula Oliveira, 10 Suplente (Representantes da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará -11 APRECE); Rejane Hélvia Ribeiro Quirino(Representante da Secretaria de Educação do 12 Estado do Ceará-SEDUC/CE); Leandro Rodrigues Martins (Representante das 13 Instituições Privadas de Saúde do Estado do Ceará-AHECE/SINDESECE); Fernando 14 Ferreira Carvalho, Efetivo, Joel Isidoro Costa, Suplente (Representantes das Entidades 15 Estaduais de Representação dos Médicos); Antônio Cleyton Martins Magalhães 16 (Representante das Entidades Estaduais dos Odontólogos); Anísia Ferreira de Lima 17 (Representantes das Entidades Estaduais dos Enfermeiros); João Marques de Farias, 18 19 Efetivo, Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa, Suplente, Érika Margues Nobre 20 (Representantes das Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível 21 Iranyr Maria Soares, Efetivo, Maria Marli da Costa Pereira.Suplente 22 (Representantes das Entidades Estaduais de Representação dos Profissionais de 23 Saúde de Nível Médio); Maria Edilza Andrade da Silva, Efetivo, Maria Socorro Marques Ferreira Oliveira, Suplente (Representantes dos Agentes Comunitários de Saúde do 24 25 Estado do Ceará); Marcos de Brito Gomes, Efetivo, Francisco Antônio de Paulo, 26 Suplente(Representantes dos Agentes de Endemias); José Afonso Barbosa da Costa (Representante das Centrais Sindicais-Central Única dos Trabalhadores-CUT e 27 28 Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil-CTB); Antônio Marcos Gomes da 29 Silva, Efetivo, Francisco de Assis Marques Pires, Suplente (Representantes da Federação de Entidades de Bairros e Favelas-FBFF e Central de Movimentos Populares - CMP); 30 31 Jorge da Silva Gomes (Representante das Comunidades Indígenas do Estado do 32 Ceará); Valdênio Aguiar Ramos, Efetivo, Francisco Carlos Júnior, Suplente (Representantes da Federação dos Trabalhadores, Empregados e Empregadas do Comércio e Serviços 33 do Estado do Ceará-FETRACE); Marcos Coelho Parahyba (Representantes da Ordem 34 35 dos Advogados do Brasil); Adriana Carla de Sousa Turczinski (Representantes da Pastoral da Criança); Francisco Erdivando Oliveira, Efetivo, José Célio Peixoto Silveira, 36 Suplente (Representantes das Entidades dos Portadores de Patologia); Marlúcia Ramos 37 38 Fátima de de Sousa Gomes. Efetivo. Carlos Henrique Martins 39 Silva, Suplente (Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de 40 Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e/ou Maracanaú); Francisco Marcondes Batista(Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento 41 de Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do Ceará); 42 Silva, Efetivo, Francisco Júlio Araújo, Suplente (Representantes 43 Renata Costa Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários dos Municípios de 44 45 da Região Norte do Estado do Ceará); Cleide Monteiro (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de 46 Usuários dos Municípios de Pequeno Porte do Estado do Ceará); Maria Conceição 47 Araújo Moreira, Efetivo, Jeovan Barbosa da Silva, Suplente (Representantes das 48 Associações Beneficentes de Idosos e Aposentados do Estado do Ceará) e Márcia 49 50 Lessa Fernandes (Representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do

51 Adolescente-CEDCA/CE). Participaram da Reunião, os Assessores Técnicos do CESAU: Expedito Maurício da Silva, Joana D'arc Taveira dos Santos, Asevedo Quirino de 52 53 Sousa, Maria Valbenia de Almeida, Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira e Rogena Weaver Noronha Brasil. Apoio: Manoel Rodrigues e Silva Costa e Ozenir Honório da Silva. 54 55 PARTICIPANTES: Gláucia Maria Reis de Norões, Luíza de Marilac Barros Rocha, Daniela Gomes dos Santos Biscate, Maria Rosana Pinheiro Câmara, Larissa Leão Ferrer de Sousa, 56 57 Lúcia Maria Araújo de Lima, Telma Alves Martins, Gerarda Cunha da Silva, Jorge Carlos Santos da Silva, Sebastião Matias Neto, Márcio Garcia, Carlos Eugênio Pereira Soares e 58 Álvaro Mariani Neto. Foram justificadas as ausências dos representantes das seguintes 59 Entidades: Membros Titulares Representantes da Secretaria de Saúde do Estado do 60 Ceará-SESA: Membro Suplente Representante do Ministério da Saúde-MS. Membro Titular 61 Representante do Ministério da Educação e Cultura-MEC-Hospital Universitário, Membro 62 Titular Representante das Entidades Estaduais dos Enfermeiros, Representantes do 63 Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho, Representantes da Federação dos 64 Indústria do Ceará-FTIEC.Representantes da Federação dos Trabalhadores na 65 Trabalhadores da Agricultura do Ceará-FETRAECE, Membro Titular Representante da 66 Pastoral da Criança e Representantes das Entidades de Portadores de Deficiência. Não 67 foram justificadas as ausências das Representações: Representante dos Órgãos da 68 69 Defesa da Mulher, A Pauta constou dos sequintes itens: 08h30-Acolhimento: 09h00- Informes 70 Diretora.Câmaras Técnicas, Comissões Secretaria Executiva: 10h00-Pareceres е 71 Técnicos/recomendações: 12h00-Almoco: 13h00-Seminário de Orçamento e Finanças para Conselheiros do 72 Nordeste; 14h00-Oficina de Avaliação da Assistência Farmacêutica; 15h00- Aprovação da ATA 391; 17h00-Encerramento. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias iniciou os 73 74 trabalhos, desejando bom dia a todos e a todas e após verificar a existência de quórum, registrou que hoje, por ser o dia dedicado ao advogado, parabenizou aos advogados 75 presentes e a todos os pais, pelo seu dia, ontem, 10.08.2014. Registrou a presença da 76 77 Professora da Universidade Federal do Estado da Bahia, Sra. Daniela Gomes dos Santos 78 Biscarde, que desejou bom dia a todos e a todas, fez sua apresentação e disse está aqui 79 para participar do curso de pós-graduação da **UECE**, curso esse que terá duração de 3 (três) 80 meses. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias desejou boas vindas à mesma e afirmou que o Conselho Estadual está à sua disposição, caso venha a 81 82 precisar de informações. Registrou a presença dos companheiros e companheiras do Fórum em Defesa do SUS, que, inclusive, estão solicitando ponto de pauta para a próxima reunião 83 deste pleno. Em seguida, leu na íntegra a Pauta da Reunião, grafada acima, ressaltando 84 que, as propostas de pauta, não poderão ser deliberadas. A Conselheira Érika Marques 85 86 Nobre solicitou que fosse colocado em Pauta a discussão do Fórum em Defesa do SUS e do Concurso Público, cujos representantes, estão presentes, neste Pleno. O Conselheiro e 87 Presidente do CESAU João Marques de Farias enfatizou que entende a solicitação da 88 89 conselheira Érika Marques Nobre foi aprovada, no entanto, se algum conselheiro for 90 contra,favor se manifestar. Como não houve nenhuma manifestação, afirmou que após o 91 item Informes, será abordado o ponto de pauta solicitado. Em seguida, empossou a 92 Conselheira Suplente Representante do Ministério da Educação e Cultura-MEC-Hospital Universitário, Rosalice Nogueira Andrade a qual, desejou boas vindas. A 93 94 Conselheira Recém Empossada, Rosalice Nogueira Andrade desejou bom dia a todos e 95 a todas e afirmou que estará à disposição e está pronta a contribuir com a assistência e à saúde desse estado. Aproveitou a oportunidade, para solicitar Ponto de Pauta para inclusão 96 do Hospital Universitário Walter Cantídio no Programa de Hospitais Polos. O Conselheiro e 97 98 Presidente do CESAU João Marques de Farias empossou o Conselheiro Suplente 99 Representante da Federação de Entidades de Bairros e Favelas-FBFF e Central de Movimentos Populares-CMP, o Senhor Francisco de Assis Marques Pires ao qual, 100

101 desejou boas vindas. O Conselheiro Recém Empossado, Francisco de Assis Marques *Pires* desejou bom dia a todos e a todas, fez sua apresentação, afirmou ter sido Presidente 102 103 Regional do Posto de Saúde Carlos Ribeiro e está neste pleno, para ajudar a todos, no que for possível. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Margues de Farias em seguida, 104 empossou o Conselheiro Suplente, Representante de Conselheiros Municipais de 105 Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios da Região Norte do Estado do Ceará, 106 107 Sr. Francisco Júlio Araújo, ao qual, desejou boas vindas. O Conselheiro Recém 108 Empossado, Francisco Júlio Araújo desejou bom dia a todos e a todas e afirmou ser um prazer está voltando a esta casa e agradeceu a acolhida de todos os conselheiros e da Mesa 109 Diretora e espera contribuir com o CESAU, durante todo seu mandato. O Conselheiro e 110 111 Presidente do CESAU João Marques de Farias em seguida, empossou o Conselheiro Suplente, Representante da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará-SESA, Sr. José 112 Policarpo de Araújo Barbosa, ao qual desejou boas vindas e ser um prazer tê-lo como 113 membro desse colegiado. O Conselheiro Recém Empossado, José Policarpo de 114 Araújo Barbosa afirmou ser um prazer e orgulho, tomar posse, como conselheiro suplente 115 da Dra. Ana Paula Girão Lessa, ressaltou ter sido membro deste conselho, durante muitos 116 117 anos, representando os municípios e agora, está voltando para dar sua colaboração. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias ressaltou que, os 118 119 representantes das Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Nível Médio, do qual, 120 faz parte, com a reformulação da lei, passam ter duas representações neste colegiado e após reuniões com as entidades representativas, foi tomada a decisão de que a Dra. Érika 121 122 Marques Nobre, passa a ser conselheira titular, dessa segunda vaga e a conselheira 123 Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa, Presidente do Conselho Estadual do Serviço Social, passa a ser sua Suplente e a Dra. Danielle Levy Albuquerque de Almeida, que não está 124 presente, não poderá se empossada, nesse momento. Em seguida, empossou as 125 126 Conselheiras Érika Marques Nobre – Titular e Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa – Suplente. A Conselheira Érika Marques Nobre agradeceu aos Representantes das 127 128 Entidades Estaduais de Representação de Outros Profissionais de Nível Superior, por nos 129 ter confiado vaga de efetivo e dá as boas vindas à conselheira Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa, que, com certeza, vai trazer muitos ganhos para este conselho. A 130 Conselheira Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa desejou bom dia a todos e a todas e 131 132 disse ser assistente social e agradeceu aos profissionais de nível superior pela eleição e 133 confiança e afirmou está à disposição para contribuir e como teremos uma Pauta sobre o Fórum em Defesa do SUS, informou que ele se reunirá na sede do conselho do CRES, que 134 compõe este fórum, assim como o CREFITO e outras entidades. O Conselheiro e 135 Presidente do CESAU João Marques de Farias em seguida, passou ao item de pauta, que 136 foi incluído e aprovado por este Pleno-Fórum em Defesa do SUS e do Concurso Público-137 138 O Senhor Sebastião Matias Neto representante do Fórum em Defesa do SUS e do Concurso Público, afirmou que essa proposta de pauta, esse informe que está sendo 139 colocado, é para se colocar a par, todos os membros do Conselho Estadual de Saúde, de 140 uma verdadeira peregrinação que está havendo, não só sobre o Fórum, mas, de todos os 141 movimentos sociais ligados aos trabalhadores da área da saúde, do município de Fortaleza. 142 É sabido por todos, inclusive, na Conferência Estadual de Saúde, foi tirada uma Moção para 143 144 favorecer esta questão do Concurso Público e o Fórum, outros movimentos, 145 sindicatos, conselhos e trabalhadores, têm participado de audiências públicas, questionado isso. Foi criada, na gestão da Prefeita Luisiane Lins, uma central de concursos, em que, não 146 haveriam seleções públicas e na próxima gestão, aconteceriam concursos públicos e isso 147 148 não tem sido respeitado, inclusive, foram realizadas seleções públicas, na atual gestão, com 149 a perspectiva de serem realizadas outras mais. Então, foram realizadas algumas audiências 150 públicas no TRE e no Ministério Público e para surpresa de todos, não tem sido determinada

4

a realização do concurso público. Então, o Fórum em Defesa do SUS e do Concurso Público está agui, mas, também, têm as demandas de outras entidades e colocando essa questão. em conjunto, o que o CESAU pode fazer em relação a isso. Então, o apelo que se faz é de unir as forças e com isso, nos tornarmos mais fortes. A Conselheira Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa reforçou, afirmando esse Fórum é uma questão séria, com relação à saúde, no âmbito do município de Fortaleza, haja visto, que já sabemos a perspectiva com relação ao estado e citou como exemplo, a contratação de funcionários, por meio de cooperativas, no HGF. Nossa luta é pelo concurso, para assim, ser mantida a qualidade dos serviços de saúde, em todas as esferas. Então, como já foi colocado, aconteceram audiências públicas, mas, foi intercedido no final, um momento, que seria a judicialização, inclusive, direcionadas à administração atual, como também, às administrações anteriores, Foram feitos acordos, que todos sabem que não serão cumpridos. Trata-se de uma questão muito séria, para se garantir o serviço de qualidade, em saúde. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias afirmou ter entendido que que o tema Concurso Público deve ser debatido com profundidade, assim como, a questão da efetivação de quem foi aprovado no último concurso. Essa demanda está discutida e apreciada na Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e como encaminhamento ao assunto, será discutido na Câmara Técnica e a partir daí, será definido como será construído esse debate, nesse plenário. Ressaltou que este pleno não pode tomar uma deliberação diferente da que foi tirada na última Conferência de Saúde, que foi a favor do concurso público. Pode ser feito por este conselho, reforçar a deliberação da última conferência e convocar ou convidar, fazendo debate e discussões. O Fórum é das entidades, temos outra estruturação, que com base na resolução, não podemos tomar nenhum posicionamento. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva se posicionou afirmando que, no ano passado, foi realizado um debate, no Auditório Waldy Arcoverde, onde esteve presente, o Procurador do Trabalho, no qual, a principal discussão foi sobre os contratos de cooperativas. Houve toda discussão e foram tirados encaminhamentos e até o presente momento, não sabe se foram concretizados. Na época, ficou oficializada a questão do concurso público, então, seria de bom alvitre, que fossem revistos esses encaminhamentos, haja visto, que esse conselho já se manifestou sobre o assunto. A Conselheira Iranyr Maria Soares indagou qual a posição do Conselho Municipal de Saúde, como órgão ou vítima, que já deveria ter se posicionado sobre o assunto, a favor ou contra, o concurso público. Perguntou quais as entidades que, compõem o Fórum e estão, unidades no movimento dos trabalhadores. Solicitou que fosse colocada no Fórum, a questão da remoção dos trabalhadores, que é um problema crucial. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães parabenizou aos representantes por terem trazido esse Ponto de Pauta a este Pleno. Contextualizou, dizendo que isso que está acontecendo não é novidade. Comunicou que, reiteradas vezes, o CESAU vem homologando transferências milionárias, para a Prefeitura, de dezembro de 2013 até esta data. O governo Roberto Cláudio, seguer fez nenhum tipo de pactuação. É importante que vocês tomem conhecimento disso. Todos agui reconhecem ser importante o acesso através de concurso público, mas, na hora de fazer o debate neste pleno, os companheiros do CESAU, parecem que se esquecem dessa peculiaridade, até porque, são mãos de homens e mulheres, trabalhadores vivos, que produzem o serviço de saúde, que vêm sendo atacados, cotidianamente, pelos governos Roberto Cláudio e Cid Gomes. É importante que o fórum se aproxime disso, inclusive, para causar o desgaste necessário, para ver se a coisa avança. Acha que esse assunto deve ser pauta única e devemos agendar reunião na Comissão e concordou com a conselheira Iranyr Maria Soares sobre a pauta dos trabalhadores, envolvendo a questão do concurso. O Conselheiro Mariano Araújo Freitas ressaltou que a sugestão é que, a Comissão traga todo o processo operacionalizado, como será feito o evento, qual a data, quem vai participar, para que assim, esse plenário não figue

151

152153

154

155

156157

158

159

160

161

162

163

164

165

166167

168

169170

171172

173

174175

176

177178

179

180

181 182

183

184

185

186 187

188

189 190

191

192 193

194

195

196

197

198

199

200

201

221

batendo cabeça. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Margues de Farias enfatizou que o Fórum é composto por entidades, especialmente sindicais e de 202 203 representação do conjunto, não só dos trabalhadores, como também, dos movimentos 204 sociais, como um todo. Ressaltou está participando do mesmo, na condição de farmacêutico. Ele não faz parte da estrutura desse conselho e sim da sociedade civil, para trazer demandas 205 a este plenário. Não se trata de pauta específica do concurso, tem também, a questão das 206 207 cooperativas, de um modo geral. Cabe ao CESAU tomar algumas deliberações, sem ferir os 208 princípios das leis, este plenário não tem autonomia para deliberar contra as resoluções das Conferências Estaduais e Nacionais de Saúde. Concorda que o assunto seja encaminhado 209 à Câmara Técnica de Gestão do Trabalho, para que seja debatido com profundidade e trazer 210 211 uma pauta coletiva e realizarmos o debate, convidando os órgãos interessados, Como 212 houve consenso pelo pleno, ficou agendado, para o assunto entrar como ponto de pauta da Reunião da Câmara Técnica Gestão do Trabalho, dia 03.09.2014. Ressaltou 213 214 que, na próxima reunião deste conselho, o assunto seja um dos ponto de pauta. Em seguida, passou ao item INFORMES DA MESA DIRETORA, CÂMARAS TÉCNICAS, COMISSÕES E 215 SECRETARIA EXECUTIVA - ressaltou que, temos como ponto de pauta, o Seminário de 216 Orçamento e Finanças para Conselheiros do Nordeste e nesse momento, vamos ter 217 deliberar quantas vagas serão destinadas ao estado do Ceará, apesar do evento ser 218 219 realizado em Fortaleza. O Conselho Nacional de Saúde solicitou apoio deste conselho e 220 estamos vendo algumas questões de logística. Referente ao Seminário ao Seminário de Avaliação da Assistência Farmacêutica, a Escola Nacional dos Farmacêuticos, juntamente 222 com a Federação, o Conselho Nacional e o Ministério da Saúde, acharam por bem, realizar 223 esse evento, esse ano, pois, já se fazem 10(dez) anos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica e a Conferência de Saúde do Trabalhador ser a última do tipo temática, cuja 224 225 ideia, a nível nacional, é de que as conferências temáticas não sejam realizadas, ou seja, que 226 se acabem. O Seminário de Avaliação está agendado para ser realizado no período de 30 de outubro à 01 de novembro de 2014, aqui em Fortaleza. A Conselheira Maria Edilza 227 228 Andrade da Silva pediu ao conselheiro Carlos Henrique Martins Silva que falasse sobre o 229 CRESUS e segundo comentários que ele lhe passou, são por demais importantes e que esse pleno tome conhecimento dos mesmos. O Conselheiro Carlos Henrique Martins 230 Silva disse está preocupado com a situação CRESUS, no município de Caucaia. Os 231 232 representantes do CRESUS dos municípios, reuniram-se e ficou dito que que não mais 233 seriam dadas entradas nas consultas e procedimentos, de trinta em trinta dias, na central de regulação do estado. Citou números de pacientes à espera de liberação de consultas e 234 235 exames pelo CRESUS. Estão difíceis de serem atendidos, porque, no novo sistema, não contém o endereço dos pacientes. Isso é um crime que o CRESUS está fazendo com os 236 237 usuários do SUS. Solicitou que fosse convidado o responsável pela coordenadoria do CRESUS, para prestar esclarecimentos sobre o isso. O Conselheiro e Presidente do 238 CESAU João Marques de Farias sugeriu como encaminhamento, que o assunto seja 239 enviado à Câmara Técnica CANOAS para convocar o Coordenador do CRESUS do Estado. 240 241 A **Conselheira Iranyr Maria Soares** informou que representou este Pleno, na ESP-CE, na colação de grau dos representantes dos trabalhadores de nível médio, que participaram de 242 243 4(quatro) cursos de formação, cujos recursos para realização dos mesmos, foram aprovados 244 neste pleno. Informou que recebeu ainda, que recebeu telefonema de uma Aluna da UFC, 245 de nome Liane, que lhe disse ter solicitado ao CESAU, dados para sua pesquisa e não foi atendida. Lhe atendi e apresentou cópia do que lhe foi perguntado. O Conselheiro 246 Francisco Erdivando Oliveira informou que o Secretário da Ação Social, após a realização 247 248 da audiência pública, por termos levado a discussão ao Conselho Estadual, bem como,ao Ministério Público, gerou uma situação desagradável, inclusive, a Assessoria de 249 Comunicação da SMF, não gostou nada disso. Ficou claro, para nós, tratar-se de uma 250

251

252253

254

255

256257

258

259

260

261

262

263264

265

266

267

268269

270

271

272

273

274275

276

277278

279

280

281 282

283

284 285

286 287

288

289 290

291292

293

294

295

296 297

298299

300

retaliação, por conta de termos trazido a discussão a este conselho. Por conta disso, o Presidente da Frente Parlamentar de Luta Contra a AIDS, nos convidou e remarcou audiência, com as duas secretarias, dia 13.08.14, quarta feira. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias afirmou ser grave o que foi colocado pelo conselheiro Francisco Erdivando Oliveira, será necessário que o CESAU esteja representado nessa reunião, com um maior número de conselheiros e este plenário deve preparar um documento de apoio ao nosso conselheiro. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, ressaltou que, na Reunião Ordinária passada, a maior discussão feita pelo senhor Presidente deste conselho, foi a pauta dos portadores de HIV. A pauta foi para a Câmara Técnica CANOAS e foram feitos todos os encaminhamentos. Não entrou na pauta passada, foi essa a grande discussão do Presidente, porque, a responsável pelo programa de HIV no estado, não tinha encaminhado o documento. Como está o andamento, não sabe, porque, até hoje, não chegou em suas mãos, como Coordenadora da CANOAS, nenhum documento com os encaminhamentos que foram dados e quais foram os encaminhamentos tomados aqui, pelo senhor Presidente, no momento que iria agir como a Câmara e os membros disseram que não. Um dos encaminhamentos, era de se encaminhar ao Secretário de Saúde do Estado, um documento, cobrando a reforma do Hospital São José, que não tinha mais espaço para atender os portadores de HIV. Outro encaminhamento, era encaminhar aos conselhos municipais, uma recomendação, para os gestores municipais, que compactuassem o programa HIV/AIDS. Isso era para estar aqui, hoje, para esse pleno tomar ciência e o terceiro encaminhamento foi de convidar o Secretário de Saúde para tratar do assunto. Esses foram os encaminhamentos e quando tomei conhecimento da pauta de hoje, ficou triste, porque, esse assunto é o que mais vem sendo cobrado pelo conselheiro Francisco Erdivando de Sousa. O caso HIV/AIDS é muito sério, porque, a própria responsável por este programa. em nível de estado, não tem dados completos e isso foi repassado na CANOAS e ficou uma grande interrogação, porque, é inadmissível que uma coordenadoria estadual vai se reunir com o gestor sem ter bases e dados concretos. É lamentável, mas, constata que estamos pactuando com tudo isso, estamos demorando em tomar nossas decisões. Na reunião passada, passou-se a manhã inteira discutindo esse assunto e pensou que hoje, esse assunto estaria resolvido. O Conselheiro Francisco Erdivando Oliveira informou que, há quinze dias atrás, o Hospital São José não está marcando consultas de ambulatório de odontologia para os pacientes portadores de HIV. Denunciamos na mídia o fechamento desse ambulatório que funcionava há mais de 14 (quatorze) anos. Motivo do fechamento não é por falta de profissionais e sim porque, a funcionária que trabalhava no ambulatório estava sendo transferida para o HGF, a partir de agosto desse ano e os serviços seriam fechados, provisoriamente e seria reaberto logo que fosse feita a reforma do ambulatório, que ainda não começou. A SESA tomou conhecimento de, tudo isso e não tomou as providências necessárias ao caso. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias salientou que estamos nos informes, os quais não podem ser questionados e se houver necessidade, incluímos o assunto como ponto de pauta. Lembrou que o assunto foi debatido no Pleno, na Câmara Técnica CANOAS e foram tirados os encaminhamentos citados pela conselheira Maria Edilza Andrade da Silva. A Coordenadora do Programa HIV/AIDS afirmou que, quando se fez presente à reunião da CANOAS, trouxe os dados epidemiológicos e não permitiram que fizéssemos a apresentação dos mesmos. Os dados estão disponíveis e o texto que foi solicitado, em relação aos municípios, foram enviados ao CESAU, por e-mail e enviará novamente à conselheira Maria Edilza Andrade da Silva e lamentou que a mesma não teve acesso aos dados. O que foi da nossa responsabilidade, foi cumprido. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias ressaltou mais uma vez, que estamos nos Informes, não abrirá espaço para discussões. O Conselheiro Francisco Júlio Araújo informou que em Sobral, foi realizado curso de

301

302 303

304

305

306 307

308

309

310

311

312

313

314

315

316317

318 319

320

321

322

323

324

325326

327328

329

330

331

332333

334

335

336 337

338339

340

341

342

343

344 345

346

347348

349

350

capacitação para conselheiros municipais e o CESAU esteve representado no evento. O Conselho Local do Distrito de Aracatiacu realizará, dia 25.08.14, reunião ordinária, tendo como pauta, denúncias sobre o uso de alimentações com data de validade, vencidas. Estarão presentes, representantes da Vigilância Sanitária e Ambiental. A Conselheira Maria Marli da Costa Pereira informou que houve uma grande discussão na reunião da Câmara Técnica Saúde do Trabalhador, com relação à implantação da CIST, Câmaras Técnica, no interior do estado. O encaminhamento dado foi que devemos voltar aos municípios onde foram implantadas, para ser feita as devidas avaliações, iniciando pelos municípios de Aracati e Limoeiro do Norte. Informou que o município de Nova Russas está solicitando que seja feita capacitação de seus conselheiros municipais. O Conselheiro Francisco Marcondes Batista informou que, dia 06.08.14, recebeu várias reclamações inauguração do SAMU, no município de Crato, que está sem previsão. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias em seguida, empossou o Conselheiro Titular Representante da Federação das Entidades de Bairros e Favelas-FBFF e Central de Movimentos Populares-CMP, Senhor Antônio Marcos Gomes da Silva, que, ao fazer uso da palavra, agradeceu por retornar a esta casa, porque, na realidade, houve a renovação dos assentos no conselho e a Federação foi contemplada na última conferência e como Diretor da Federação, estava representando o conselho municipal e a partir desse momento, está representando a Federação das Entidades de Bairros e Favelas e a Central dos Movimentos Populares. Afirmou que dará continuidade aos trabalhos, como conselheiro estadual. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** em seguida passou ao Ponto de Pauta Pareceres Técnicos/Recomendações - A Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello leu na íntegra, o Parecer/Recomendação de da Comissão de Comunicação, que transcrevemos a seguir: "COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO (CCOM) -Parecer técnico/ Recomendação -

ASSUNTO: Solicitação de aprovação do Plano de Comunicação do Conselho Estadual de de Saúde do Ceará, que prevê a confecção tanto do manual de Redes Sociais para os Conselhos Municipais de Saúde do Ceará e do manual de implementação da Comissão de Comunicação nos Conselhos Municipais a ser distribuído nas capacitações. Fundamentações legais: RESOLUÇÃO Nº453/2012 - CNS e LEI Nº 8.080/1990. Em reunião da CCOM, realizada no dia 4 de agosto de 2014, no auditório do Conselho Estadual de Saúde do Ceará (CESAU-CE), às 14 horas, os conselheiros estaduais de saúde, que integram a CCOM, analisaram o Plano de Comunicação do CESAU-CE que prevê a elaboração de três publicações e início do Curso de Capacitação em Comunicação para os Conselhos Municipais de Saúde, e **RECOMENDAM** ao Pleno do **CESAU-CE** a aprovação da confecção destes produtos como forma de estreitar o relacionamento com o público, seja ele gestor, prestador ou usuário, e assim publicizar tanto as ações do CESAU-CE quanto discutir com o público em geral as políticas e ações de saúde no Estado. Produtos da Comunicação: Curso de Capacitação em Comunicação para os Conselhos: Elaboração do manual: Redes Sociais para os Conselhos Municipais de Saúde; Elaboração do manual: Introdução da Comissão de Comunicação nos Conselhos Municipais: Jornal do Conselho Estadual de Saúde do Ceará (CESAU-CE)- Periodicidade: TRIMESTRAL - Tiragem: 20 mil exemplares". Ao finalizar a leitura, comunicou o novo endereço da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará-APRECE, Rua Maria Tomásia, 230 - Aldeota. Após debates, discussões, sugestões e esclarecimentos, o Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias colocou em VOTAÇÃO o Parecer/Recomendação acima transcrito, sendo APROVADO com 20 (vinte) votos a favor, nenhum contra e 2(duas) abstenções. Em seguida, registrou a presença do Ex-Secretário de Saúde, Dr. Raimundo José Arruda Bastos que ao fazer uso da palavra, desejou bom dia a todos e a todas e disse está com saudades dos anos em que passou por aqui, ocupando essa mesma

351

352 353

354

355

356 357

358

359

360

361 362

363 364

365

366 367

368

369370

371

372

373

374

375376

377378

379

380

381 382

383

384 385

386

387

388

389 390

391

392 393

394

395

396 397

398

399

400

cadeira que está sentado e das mudanças que foram implementadas, na época pelo exsecretário João Ananias de Vasconcelos Neto e nós, como secretário executivo e depois de assumir o cargo de Secretário da Saúde. Demostrou sua satisfação em ver que o plenário está renovado, com novos conselheiros. Sua visita a este conselho é de cortesia, a saudade é imorredoura e seu compromisso não é mais como secretário e sim, como cidadão e todos sabem que este ano está sendo candidato ao cargo de Deputado Estadual, para representar, justamente, esse segmento da saúde. Afirmou que podem continuar contando com ele, agora e sempre e nessa luta, aqueles que se sentirem sensibilizados, a apoiar não só o seu nome, mas, àqueles candidatos que representem a saúde do nosso estado. Seus principais pontos são: saúde mais que isso e qualidade de vida. Obrigado a todos e desculpe por ter interrompido a reunião do conselho. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães, manifestou-se, afirmando que, independente de todo respeito que nutrimos quanto pessoa física, ao Dr. Raimundo José Arruda Bastos, essa visita, acha que esse momento não deve se repetir, aqui no CESAU. Estamos passando por um processo que é altamente criticável, porque, se assim for, vamos ter que abrir espaço para outros candidatos e outra pessoas que estão pleiteando representar o povo nessa nossa suposta democracia representativa. Nesse sentido, inclusive, aproveitando o que aconteceu aqui, sugeriu que sejam convocados todos os candidatos ao Governo, para um ato e colocarem neste pleno, suas propostas, nas chapas majoritárias. Isso é fundamental, porque senão, correremos o risco de, inclusive, prejudicar a campanha do Dr.Raimundo José Arruda Bastos. Colocou para os conselheiros que esse momento, que existe uma legislação eleitoral que tem ser cumprido e esse plenário é um espaço público. E todos os senhores sabem o que não deve acontecer em espaço público. Não poderia deixar de passar isso aqui, isso é um registro sério que faz e acha que os conselheiros têm que se ater para esse tipo de coisa. Solicitou aos conselheiros que apreciem essa matéria. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias agradeceu ao conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães e afirmou que, inclusive, que foi procurado essa semana, sobre a questão do debate e acha uma excelente ideia. convocarmos ou chamarmos os candidatos ao governo do estado, para fazermos um debate, neste pleno. A Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, ao fazer sua DECLARAÇÃO DE VOTO, se absteve porque não recebeu comunicado algum, por escrito, recebeu apenas, um telefonema e não tomou conhecimento que esse Parecer seria apresentado nessa reunião e afirmou apoiar as palavras do conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães. A Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello ressaltou que a pauta da reunião da Comissão de Comunicação, foi socializado através de e-mail, no dia 31 de julho de 2014 e de acordo com o Regimento Interno deste Conselho, as Comissões e Câmaras Técnicas, em suas reuniões, se estiverem dois conselheiros presentes, é considerado como quórum. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias lembrou que, Câmaras Técnicas não têm o poder de deliberação e isso será um outro debate e outra discussão. Comunicou ao conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães que temos três solicitações de Ponto de Pautas: a questão do Hospital Universitário, a questão dos portadores de HIV/AIDS e do debate com os candidatos ao governo e prefeitúraveis, que deve ser deliberado hoje e não temos temo hábil para isso. A Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello sugeriu que os pontos de pauta fossem anotados, posteriormente, a Mesa Diretora faz a devida deliberação. Não adianta discutirmos, nesse momento, a inclusão ou não de pontos de pauta. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias ressaltou que a Mesa Diretora delibera e faz a convocação, já foi acordado em plenário, que no início das reuniões, a pauta pode ser modificada, não podemos está modificando-a, a cada informe ou a cada situação. Porém, se houver situações que o plenário ache por bem ser incluído, a modificação será feita, pois. o plenário é superior à Mesa Diretora, dentro da questão deliberativa. Em seguida, deu-se

401 continuação ao Ponto de Pauta Pareceres Técnicos/Recomendações - O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães, leu na íntegra, as Recomendações de n ºs 09 e 402 403 10/2014 e 10 da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, que transcrevemos a seguir: " CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA 404 405 EM SAUDE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE-CESAU-**RECOMENDAÇÃO Nº 09 /2014-1.** Considerando a Portaria nº 1.996/GM, de 20 de agosto 406 407 de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de 408 Educação Permanente em Saúde; 2. Considerando a Portaria nº 2.953, de 25 de novembro 409 de 2009, que define recursos financeiros para a implementação da Política de Educação 410 Permanente em Saúde, e dá outras providências; 3. Considerando a Portaria nº 411 4.279/GM/MS, de 30 de dezembro de 2010, que define recursos financeiros do Ministério da 412 Saúde para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; 4. Considerando o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080/90; 5. 413 Considerando a Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012 que regulamenta o § 3º 414 415 do art. 198 da Constituição Federal; 6. Considerando a Instrução Normativa nº1 do Ministério da Saúde (MS) e Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) de 3 de Janeiro de 2003 que 416 417 estabelece procedimentos relacionados à cessão de servidores da FUNASA a estados, 418 Federal е municípios. para atuarem no Sistema Único 419 (SUS);7.Considerando o Processo nº 25140.006.303/2014-76 a solicitação do Ofício Nº 163/2014 da Coordenadora da 7ª Coordenadoria Regional de Saúde-7ªCRES Aracati 420 Ângela Maria Cardoso Gurgel solicitando a exclusão e inclusão da portaria que trata da 421 422 cessão da servidora da FUNASA Maria do Socorro Alves da Costa, Matrícula nº 0470552, 423 cedida ao município de Aracati, com o objetivo de excluir o seu nome da referente portaria e 424 inclusão em uma nova portaria para ser cedida ao Governo do Estado do Ceará na SESA para trabalhar na 7ª CRES Aracati; 8. Considerando a 9ª Reunião da Câmara Técnica de 425 426 Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde realizada em 6 de agosto de 2014; 427 RECOMENDA: 1.À aprovação da exclusão e inclusão da portaria que trata da cessão da servidora da FUNASA Maria do Socorro Alves da Costa, Matrícula nº 0470552, cedida ao 428 município de Aracati, com o obietivo de excluir o seu nome da referente portaria e inclusão 429 em uma nova portaria para ser cedida ao Governo do Estado do Ceará na SESA para 430 trabalhar na 7ª CRES Aracati; 2. À Consideração do Plenário do CESAU. Fortaleza, 6 de 431 432 agosto de 2014-Antônio Cleiton Martins Magalhães -Coordenador da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde". 433 CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO 434 435 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-CESAU -RECOMENDAÇÃO Nº 10 /2014 - 1. Considerando a Portaria nº 1.996/GM, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as 436 diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; 437 438 2. Considerando a Portaria nº 2.953, de 25 de novembro de 2009, que define recursos financeiros para a implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, e dá 439 440 outras providências; 3. Considerando a Portaria nº 4.279/GM/MS, de 30 de dezembro de 2010, que define recursos financeiros do Ministério da Saúde para a Política Nacional de 441 Educação Permanente em Saúde; 4. Considerando o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 442 443 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080/90; 5. Considerando a Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012 que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal: 6. 444 Considerando o processo da educação permanente para o controle social através da oferta 445 sistemática de cursos de formação para conselheiros de saúde pelo Conselho Estadual de 446 447 Saúde; 7. Considerando a revisão do projeto de formação dos conselheiros de saúde e definição do perfil do facilitador pelos membros da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho 448 449 e da Educação em Saúde; 8. Considerando a 9ª Reunião da Câmara Técnica de Gestão do

10

Trabalho e da Educação em Saúde realizada em 6 de agosto de 2014; RECOMENDA: 1. À 450 451 aprovação do perfil do facilitador e da matriz de competências para a subsidiar a oferta dos cursos 452 de formação para os conselheiros de saúde do Ceará conforme anexo; 2. A Consideração do 453 Plenário do CESAU. Fortaleza, 6 de agosto de 2014-Antônio Cleiton Martins Magalhães-454 Coordenador da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Após debates, discussões. 455 sugestões, explicações e esclarecimentos, A Conselheira e Vice Presidente do CESAU, 456 Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, colocou em VOTAÇÃO as Recomendação 457 458 nºs 09 e 10/2014 da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, sendo APROVADAS com 25 votos, nenhum contra e nenhuma abstenção. O Conselheiro 459 460 Antônio Cleyton Martins Magalhães, haja vista terem sido aprovadas as Recomendações acima, socializou ao Pleno que, no dia 27 de agosto de 2014, os conselheiros que tiveram a 461 intenção de participar do Processo de Capacitação e Formação das Equipes, compareçam 462 à reunião ordinária da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. A 463 Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, leu na íntegra o Parecer Técnico 464 465 Recomendação Nº. 17/2014, das Câmaras Técnicas de Orçamento e Finanças e de Acompanhamento da Regionalização da Assistencia do sus – CANOAS, que transcrevemos 466 a seguir: "CAMARA TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS/CESAU - CTOF - CÂMARA 467 TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DO SUS 468 - CANOAS - Parecer Técnico Recomendação Nº. 17/2014 - ASSUNTO- Solicitação de 469 470 autorização para repasse de recursos financeiros para custeio da Unidade de Pronto Atendimento- UPA do 471 município de Crateús. Fundamentação Legais: Constituição Federal/1988; Lei Federal n. 8.080/90; Lei 472 Federal n. 8.142/90; Lei Federal Complementar n. 141/2012 e Portaria n. 1600/2011. Em reunião conjunta da 473 CTOF e CANOAS, realizada em 21/07/2014, na Sala de Reunião do CESAU, às 9:00 horas, os Conselheiros 474 Estaduais de Saúde, membros das Câmaras supracitadas analisaram o Memorando Nº. 362/2014, datado de 475 02/07/2014, do Núcleo de Atenção à Urgência e Emergência – NUAEM. Dr. Alexandre José Mont'Alverne Silva, 476 fez uma explanação com intuito de inclusão do município de Crateús, na Resolução CESAU nº 12/2014, que 477 aprova a transferência regular e automática de recursos financeiros do Tesouro do Estado para o Fundo 478 Municipal de Saúde para o ano de 2014 para Unidade de Pronto Atendimento. O Mesmo Informou que o 479 referido município já vinha recebendo o recurso financeiro na modalidade consórcio. Com a mudança de 480 gestão, o atual gestor solicitou o repasse na modalidade Fundo a Fundo, com recursos do Tesouro do Estado. 481 Detalhamento abaixo: UPA - CRATEÚS - TIPO: 1 - VALOR MÊS ESTADO - R\$ 85.000,00 - VALOR ANO 482 ESTADO - R\$ 1.020.000,00; Após debates e discussões da matéria em questão, os membros da CTOF e 483 CANOAS, RECOMENDAM ao pleno do Conselho Estadual de Saúde - CESAU a aprovação do repasse 484 financeiro como cofinanciamento do Tesouro do Estado para custeio das UPA, do Fundo estadual de Saúde 485 para o Fundo Municipal de Saúde do município de Crateús, para ser apreciado na Reunião Ordinária do dia 486 11/08/2014. Fortaleza, 21 de julho de 2014. - Conselheiros Presentes - CTOF - Ana Lúcia Botelho Maciel; 487 Antônio Marcos Gomes da Silva; Erika Marques Nobre; José Célio Peixoto Silveira; Maria Marli da Costa 488 Pereira; Maria Tereza Rodrigues Chaves Malveira - CANOAS - Mariano Araújo de Freitas; Ana Lúcia da Costa 489 Melo; João Marques de Farias; Maria Edilza Andrade da Silva; Maria Ozaneide de Paulo; Marcos Coelho 490 Paraíba; Marlucia Ramos de Fátima de Sousa Gomes; Maria Conceição Araújo Moreira- Secretária executiva 491 -SE/CESAU: Maria Goretti Sousa Pinheiro; Assessores Técnicos - SE/CESAU: Joana D'Arc Taveira dos 492 Santos e Carlos Alberto Nascimento Nogueira. Após debates, discussões, sugestões, explicações e 493 esclarecimentos, a Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes colocou em VOTAÇÃO o Parecer Técnico Recomendação Nº. 17/2014. 494 495 sendo APROVADO com 20(vinte) votos, nenhum contra e 1 (uma) abstenção. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, antes de ler o Pareceres seguintes, afirmou 496 497 que os mesmos serão votados em bloco. Em seguida, leu na íntegra, o Parecer Técnico/Recomendação nº 11/2014, que transcrevemos a seguir: "SECRETARIA DA 498 499 SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ -SESA - CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE -CESAU -CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO 500 501 SUS – CANOAS/CESAU - CÂMARA TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS – CTOF/CESAU -502 PARECER TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO N° 11/2014 - REUNIÃO 04.08.2014 - ASSUNTO: Relatório de Gestão da SESA-2013 - Fundamentação: CF/1988; Lei Federal nº 8,080/90; 503

504 Lei Federal nº 8.142/90; Lei Federal Complementar nº 141/2012; Decreto nº 7.508/2011 e Portaria nº 505 2.135/2013.Em reunião realizada em 04 de agosto de 2014, nas dependências do CESAU, às 9:30h os 506 conselheiros estaduais de saúde, membros das Câmaras Técnicas de Acompanhamento da Regonalização da 507 Assistência do SUS - CANOAS e de Orçamento e Finanças - CTOF, apreciaram o Relatório de Gestão -508 RG/SESA - 2013, mediante a apresentação feita pelo Assessor de Planejamento e Gestão do SUS -509 ASPLAG/SESA. Após apreesentação, análise e discussão os conselheros decidiram **RECOMENDAR** 510 ao Pleno do CESAU a APROVAÇÃO do Relatório de Gestão - RG/SESA/2013, com ressalva: Ausência de 511 resultados de Metas. É o Parecer e Recomendação. S.M.J; À Consideração Superior - Fortaleza, 04 de agosto 512 de 2014 - Conselheiros: Maria Edilza Andrade da Silva; Mariano Araújo Freitas; Ana Lúcia da Costa Mello; 513 Ana Lúcia Botelho Maciel; João Marques de Farais; Antônio Marcos Gomes da Silva; Francisco Marcondes 514 Tereza Batista: Leandro Rodrigues Martins; Maria Rodrigues Chaves Malveira. 515 - Assessores Técnicos: Maria Valbenia de Almeida e Asevedo Quirino de Sousa.". Após, debates, 516 discussões, sugestões, explicações e esclarecimentos, o **Conselheiro e Presidente do** CESAU, João Marques de Farias colocou em VOTAÇÃO o Parecer Técnico/ 517 Recomendação nº 11/2014 sendo APROVADO com 21 votos, nenhum contra e 1 (uma) 518 abstenção (Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães). 519 Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva leu o Parecer Técnico/ Recomendação nº 520 521 12/204 que transcrevemos a seguir: "SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ -522 SESA - CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CESAU - CÂMARA TÉCNICA DE 523 ACOMPANHAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO SUS - CANOAS / CESAU -CÂMARA TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS – CTOF/CESAU - PARECER TECNICO / 524 RECOMENDAÇÃO Nº 12/2014 - REUNIÃO 04.08.2014 - ASSUNTO: Programação Anual de 525 526 Saúde - PAS 2014 - Fundamentação: - CF/1988: Lei Federal nº 8.080/90: Lei Federal nº 8.142/90 e 527 Lei Federal Complementar nº 141/2012. Em reunião realizada em 04 de agosto de 2014, nas dependências do 528 CESAU, às 9:30h os conselheiros estaduais de saúde, membros das Câmaras Técnicas de Acompanhamento da 529 Regonalização da Assistência do SUS - CANOAS e de Orçamento e Finanças-CTOF, apreciaram a 530 Programação Anual de Saúde-PAS 2014, mediante a apresentação feita pelo Assessor de Planejamento e 531 Gestão do SUS-ASPLAG/SESA. Após apreesentação, análise e discussão os conselheros decidiram 532 **RECOMENDAR** ao Pleno do CESAU a APROVAÇÃO da Programação Anual de Saúde–PAS 2014. É o 533 Parecer e Recomendação S.M.J; À Consideração Superior. Fortaleza, 04 de agosto de 2014 -Conselheiros: Maria Edilza Andrade da Silva; Mariano Araújo Freitas; Ana Lúcia da Costa Mello; Ana 534 535 Lúcia Botelho Maciel; João Marques de Farias; Antônio Marcos Gomes da Silva; Francisco Marcondes Batista; 536 Leandro Rodrigues Martins: Maria Tereza Rodrigues Chaves Malveira. 537 Assessores Técnicos: Maria Valbenia de Almeida e Asevedo Quirino de Sousa". Ao final da leitura, 538 afirmou que não houve questionamentos, até porque, algumas ações estão sendo realizadas agora, por esse motivo, solicitou ao Pleno que aprovasse o referido relatório, sem nenhuma 539 recomendação. A Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello solicitou esclarecimentos sobre 540 o valor constante na Diretriz número 10, onde a SESA apresenta uma Previsão de 541 542 R\$ 381.328,32(trezentos e oitenta e um mil, trezentos e vinte e oito reais e trinta e dois 543 centavos), cujo valor, para ações do Conselho, contido no Planejamento, era de 544 R\$ 973.387,00(trezentos se setenta e três mil, trezentos oitenta e sete cruzeiros). Gostaria de saber porque essa diferença, pois, está deixando a desejar as execuções do CESAU, 545 que segundo o relatório de gestão, recentemente aprovado, obteve 20%(vinte por cento) 546 547 mais, de suas realizações e aqui está sendo repetido o mesmo valor que foi programado em 2013. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva afirmou que, na verdade, a Câmara 548 Técnica não podia fazer questionamento, porque não tínhamos conhecimento do valor do 549 550 orçamento deste conselho. A **Dra. Vera Maria Câmara Coelho**, afirmou que de fato, é 551 porque não houve a substituição da página 11, onde, os recursos previstos na Programação Anual 2014, pela Fonte do Tesouro são R\$ 508. 387,00 (quinhentos e oito mil, trezentos e 552 oitenta e sete reais) e em outras fontes, R\$ 475.000,00(quatrocentos e setenta e cinco mil 553 554 reais), que totaliza a importância de R\$ 973.387,00(novecentos e setenta e três mil, trezentos

555

556557

558

559

560561

562

563

564 565

566

567

568

569570

571

572573

574

575576

577

578579

580

581 582

583

584

585 586

587

588

589 590

591

592

593 594

595

596 597

598

599

600

601 602

603

604

e oitenta e sete reais), sendo este o valor que vai substituir o que está impresso na página 11. O Conselheiro Luís Carlos Schwinden disse ser uma preocupação, como Secretário de Saúde do Município de Icó, haja visto que os municípios dependem da programação do estado para poderem realizar suas programações. Estamos votando a Programação Anual da SESA em agosto, portanto, solicita e recomenda que agilizemos a aprovação dessa programação, para evitar alguns entraves nas programações dos municípios. A Conselheira Iranyr Maria Soares indagou se existe a possibilidade de se colocar nessa Programação a criação do Comitê da Equidade. O Conselheiro e Presidente do CESAU, lembrou, que quando foi aprovado na Câmara Técnica a Programação Anual de 2014, tínhamos compreensão das Fontes do Tesouro do Estado e a redução com relação ao ano anterior. O fato de termos sido rigorosos, criteriosos como os gastos e recursos deste conselho, é uma coisa e o fato de se fazer a redução, complica. Não tínhamos essa informação e só dá para aprovarmos, se estiver claro, na resolução, os valores. Deixou claro, que a Câmara Técnica entendeu que é preciso discutir as questões da saúde dos idosos, dos deficientes e outros pontos. E a Câmara Técnica só remeterá este Pleno, a Prestação de Contas de 2013. quando estas questões estiverem resolvidas. Até porque, esse recurso não vai cobrir, porque, no ano que vem, teremos Conferência Estadual de Saúde. Deixou claro, que o CESAU teve a preocupação citada pelo conselheiro Luís Carlos Schwinden. A Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello reportando-se à Diretriz nº 37, a qual prevê o recurso no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), para capacitações de profissionais de nível superior e nível médio da atenção básica. A meta é que sejam capacitados 368(trezentos e sessenta e oito) profissionais, dos dois níveis. Indagou se esse recurso cobrirá essas capacitações, na política de alimentação e nutrição. A Dra. Vera Maria Câmara Coelho, esclarecendo, afirmou que, em função da Lei Complementar141, a ESP-CE modificou a estrutura orçamentária, passando a ser Unidade dentro do Fundo Estadual de Saúde e a partir de 2014, não podemos mais trabalhar com a descentralização de crédito orçamentário. Isso significa que, os recursos do Tesouro do Estado e Outras Fontes e os que são geridos pela ESP-CE, tem que ser processados pela mesma. Esse recurso de R\$ 5.000,00(cinco mil reais) são para pagamento de diárias do pessoal e alguns deslocamentos. Mesmo assim, se comprometeu em verificar o valor real dessa capacitação e informar ao CESAU. Mas, é importante para a apreciação deste pleno, para a estrutura orçamentária da SESA, que observem que os recursos do tesouro que ficavam anterior à 2014, sobre a responsabilidade de várias coordenadorias da SESA, a partir de 2014, se inserem na orçamentação da ESP-CE. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva afirmou que, com o esclarecimento prestado pela Dra. Vera Maria Câmara Coelho, na CANOAS, se posicionou, como conselheira, ao Senhor Presidente do CESAU, solicitando que o mesmo encaminhasse ofício à ESP-CE, solicitando que esse órgão viesse prestar contas neste pleno, até porque, a ESP-CE é entrelacada com a SESA e ela vem desenvolvendo várias acões, inclusive, irregulares, comprovadas pela CT CANOAS e até hoje, não veio prestar esclarecimentos. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Margues de Farias afirmou que essa linha de preocupação, conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, e solicitou que constasse em ata, duas questões: 1 – modificação do relatório que foi apresentado na Câmara técnica, com relação aos recursos e 2 - isso tem uma certa seriedade e é de responsabilidade deste conselho. A partir do momento em que a ESP-CE tem orçamento próprio, do Tesouro e não saíam das fontes da SESA, qualquer situação, que saírem do Fundo Estadual de Saúde ou dos recursos previstos e orçados no Plano Pluri Anual, vão se caracterizar em improbidade administrativa. Isso é uma questão extremamente séria e complexa, mas, está entendendo dessa forma. Até porque, serão tiradas dúvidas se vierem recursos provenientes do Ministério da Saúde diretamente para a ESP-CE, sem passarem pelo Fundo Estadual de Saúde, a não ser que seja em um outro patamar. Gostaria que constasse em ata, que o que

605

606 607

608

609

610 611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622 623

624

625 626

627

628

629 630

631

632

633

634

635

636 637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

não constar no orçamento da ESP-CE, não terá deliberação deste pleno. Afirmou ainda, que não abrirá mão de que seja incluída no Parecer recomendativo, a questão da Equidade, que passa por este Pleno. A Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes colocou em VOTAÇÃO o Parecer Técnico / Recomendação no 12/2014, com a inclusão do Comitê da Equidade, sendo APROVADO com 15(quinze) votos , nenhum contra e 5(cinco) abstenções. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva solicitou que quando fosse apresentado para apreciação o Plano, Relatório Anual e a Prestação de Contas, que fosse extensiva a todo este pleno, porque, são apresentandos nas Câmaras Técnicas e muitas pessoas não tomam conhecimento e fica dificultoso para os conselheiros. São feitos vários questionamentos e quando vêm para o plenário, aparecem outros questionamentos que não são da competência das câmaras e nem do nosso conhecimento. Esclareceu ao pleno que essa Recomendação Técnica 19/2014, ela não existe, porque, o que foi apresentado e decidido na Câmara Técnica, foi a prestação de conta relativa aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2013, com atraso e nas prestações de contas anteriores, a Câmara se posicinou que, quando fossem apresentadas as prestações de contas, teriam que vir os relatórios dos que não tinham atingido as metas exigidas e isso não foi cumprido. Então, não sabe porque os técnicos deram esse parecer. A Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello ressaltou que o Parecer que está faltando é justamente o que foi mencionada pela conselheira Maria Edilza Andrade da Silva. Estamos complementando a solicitação do Secretário Estadual de Saúde, à convidar todos os coordenadores dos programas para se fazerem presentes à reunião. Não estamos recomendando a aprovação do orçamento. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva enfatizou que essa recomendação já foi feita anteriormente, inclusive, a Mesa Diretora encaminhou-a ao Secretário de Saúde e nenhum desses coordenadores se fizeram presentes, segundo informações da Secretária Executiva do Conselho. A Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes afirmou que a conselheira Maria Edilza Andrade da Silva está sugerindo que o Parecer Técnico Recomendação nº19/2014 seja retirado de pauta.O *Conselheiro Antônio Marcos Gomes* da Silva afirmou que, o orçamento é discutido na CANOAS e CTOF, em reunião conjunta, mais especificamente, no que concerne ao financeiro, o que se refere às políticas, são aprovadas pela Câmara Técnica CANOAS. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias afirmou que o posicionamento dos conselheiros Antônio Marcos Gomes da Silva e Maria Edilza Andrade da Silva são corretos e precisos, porém, o relatório não dava para ser aprovado na Câmara Técnica e nem encaminhá-lo e ficou claro que o plenário é soberano e que a Câmara Técnica decidiu, corretamente, não aprová-lo, sem a apresentação dos esclarecimentos a serem dados por estas políticas. Procurou a gestão e colocou com clareza, que o relatório não poderia ser aprovado, se não tivéssemos o esclarecimento formal, diante dos conselheiros, neste pleno. Tudo isso foi comunicado, através de ofício e se o mesmo não chegou em suas mãos, não é problema deste conselho. Diante disso, se os técnicos não compareceram para prestar os devidos esclarecimentos, tira-se de pauta a discussão, que poderá ser esclarecido tanto na Câmara Técnica, como também, no Plenário. O Conselheiro José Célio Peixoto Silveira, Coordenador da Câmara Técnica de Orçamento e Finanças disse ser a favor da retirada de Pauta do Técnico Recomendação nº19/2014, pois acha que 0 incompleto. Solicitou aos conselheiros que quando formulas sem reclamações ou sugestões, se possível, oficializassem, através de e-mail e não colocá-las em plenária. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva agradeceu ao Coordenador da Câmara Técnica de Orçamento e Finanças por ele ter entendido. Ressaltou que os conselheiros presentes à reunião conjunta, entenderam toda a discussão. A Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes colocou em votação a retirada do 655

656

657

658

659

660 661

662

663 664

665

666

667 668

669 670

671

672 673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684 685

686 687

688

689 690

691

692

693 694

695

696 697

698 699

700

701

702

703

704 705

706

14

Parecer Técnico Recomendação nº 19/2014, da Pauta, sendo Aprovada com 17(dezessete) votos a favor, 1(um) contra e 5(cinco) abstenções. Em seguida, o Conselheiro José Célio Peixoto Silveira, Coordenador da Câmara Técnica de Orçamento e Finanças leu na íntegra o Parecer Técnico Recomendativo nº 18/2014, que transcrevemos a seguir: "SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ - SESA -CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU - CAMARA TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANCAS/CESAU - CTOF - Parecer Técnico/ Recomendação Nº. 18/2014. ASSUNTO -Solicitação de ajuste dos valores financeiros das clínicas do Hospital Municipal Dr. Argeu Braga Herbester, do município de Maranguape. Fundamentação Legais: Resolução Nº 15/2013 - CESAU: Resolução № 13/2014-CESAU. Em reunião da CTOF, realizada em 07/08/2014, na Sala de Reunião do CESAU, às 9:00 horas, os Conselheiros Estaduais de Saúde, membros da Câmara supracitada analisaram o Memorando No. 168/2014, datado de 29/07/2014, da Coordenadoria de Políticas e Atenção à Saúde - COPAS/SESA, solicitando ajuste dos valores financeiros das clínicas do Hospital Municipal Dr. Argeu Braga Herbester, no município de Maranguape (Hospital Fundo Municipal de Saúde- VALOR MENSAL - R\$ 312.000,00. Após debates e discussões da matéria em questão, os membros das CTOF, RECOMENDAM ao pleno do Conselho Estadual de Saúde - CESAU a aprovação dos ajuse dos valores das clínicas do Hospital Municipal Dr. Argeu Braga Herbester, do município de Maranguape, para ser apreciado na Reunião Ordinária do dia 11/08/2014. Fortaleza, 07 de agosto de 2014 - Conselheiros Presentes - CTOF - Ana Lúcia Botelho Maciel, Antônio Marcos Gomes da Silva, José Célio Peixoto Silveira, Maria Marli da Costa Pereira e Maria Tereza Rodrigues Chaves Malveira - Secretária executiva - SE/CESAU: Maria Goretti Sousa Pinheiro - Assessores Técnicos -SE/CESAU: Asevedo Quirino de Sousa e Maria Valbenia Almeida". Após debates, discussões, sugestões, explicações e esclarecimentos, o Conselheiro e Presidente do CESAU, João Margues de Farias colocou em VOTAÇÃO o Parecer Técnico Recomendação nº 18/21014, sendo APROVADO com 22 (vinte e dois) votos, nenhum contra e 1 (uma) abstenção. Após comentários sobre a adesão dos novos conselheiros para se agregarem às Câmaras Técnicas, o Conselheiro Jeovan Barbosa da Silva justificou a ausência do conselheiro Francisco José Bezerra Lira em virtude do falecimento de sua genitora, ocorrido hoje. Solicitou que fosse registrado em Ata. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias apresentou condolências ao conselheiro Francisco José pelo infausto acontecimento. Fez alguns comentários sobre o Grupo que fará a revisão do Regimento Interno do CESAU, com isso, contempla Câmaras Técnicas e Comissões, quanto às suas formações e funcionamento, sobretudo à Diversidade dos Sujeitos. Em seguida, passou ao item Seminário de Orçamento e Finanças para Conselheiros do Nordeste - A Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde, Maria Goretti Sousa Pinheiro informou que, no que se refere à alimentação, será por conta do Conselho Nacional de Saúde e o CESAU, agora, vai se preocupar com as inscrições e o espaço físico que já está certo, o evento será realizado no Auditório Waldy Arcoverde. O número de vagas está determinado, serão 80 (oitenta), para todo o nordeste. Para o estado do Ceará, em especial, foram abertas maior número de vagas, porque, será a sede do evento e normalmente, nem todos estados terão recursos para enviar seus representantes, principalmente, os pertencente à Câmara de Finanças. Esse curso teve seu início na Rede Unida, inclusive, o pessoal do CNS montou seu stand e tivemos essa discussão, na qual, foi levantada a possibilidade de ser realizada essa Oficina da Região Nordeste. Os temas abordados serão: a Lei Complementar 141, construção da XV Conferência Nacional de Saúde, que está prevista para ser realizada em 2015. As vagas estão assim distribuídas: duas para conselheiros integrantes da Comissão de Orçamento e Finanças, duas para conselheiros membros das Mesas Diretoras dos Conselhos Estaduais e dez para indicações dos conselhos estaduais, que estão deixadas, especificamente, para o CESAU, só que, até a próxima sexta feira, o número de inscrição era ínfimo, então, conversou com a Presidente Socorro e ela nos disse que lhe preocupava o número de alimentação para oitenta pessoas e nos indagou se tivéssemos um maior número o CESAU poderia arcar com as despesas excedentes e lhe respondi que sim, porque, o processo de

707

708 709

710

711

712713

714

715

716 717

718

719

720 721

722

723

724 725

726

727 728

729

730

731 732

733 734

735

736 737

738

739

740 741

742

743

744

745

746 747

748

749

750 751

752

753 754

755 756 alimentação, aqui de Fortaleza, já está resolvido. Pensou em colocar trinta vagas a mais e gostaria de saber se o pleno está de acordo com isso. A oficina será muita rica, será abordada, principalmente, a questão da Lei Complementar 141, que todos falam e discutem, mas, poucas pessoas a compreendem. É isso que tem para informar a este Pleno. A *Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva* ressaltou que estarão presentes membros das Comissões de Orçamento e Finanças de todo o nordeste, não apenas do Conselho Estadual. Enfatizou que foram realizados outros encontros, ministrados por este conselho, nos quais, o número de participantes eram bem menores, e, não menosprezando o local que será realizado o evento,mas,como se trata de um encontro de grande porte,esse conselho deveria dar um melhor apoio, porque, essa oficina será realizada no Auditório Waldy Arcoverde,pois,na sua visão,poderia ser oferecida melhores instalações aos participantes de outros estados, haja visto que,quando participamos de eventos dessa monta, em outros estados, nos oferecem boas instalações.

A Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde, Maria Goretti Sousa Pinheiro enfatizou que no Mareiro Hotel são realizados os eventos coordenados pela SESA. Houve o processo de licitação, porque, o contrato com o referido hotel terminou e o Hotel Mareiro ganhou a nova licitação, mas, entrou uma nova empresa com recurso e oficialmente, o hotel não está liberado para realizar eventos da SESA e como a data para realização do evento está se aproximando, solicitamos o auditório Waldy Arcoverde. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias ressaltou que o Conselho Nacional de Saúde lhe procurou para agilizar a realização da Oficina e não teve como recuar. Felizmente, a questão da alimentação foi resolvida, que se encontra com o mesmo problema,com relação à licitação. Vai está presente, coordenando o evento, o coordenador nacional do Programa Saúde + 10. A ideia é essa, vamos ser práticos e objetivos, os conselheiros membros da Comissão de Orçamento e Finanças estão garantidos. Os conselheiros Leandro Rodrigues Martins, Maria Edilza Andrade da Silva, Maria Conceição Araújo Moreira, Francisco Marcondes Batista, Antônio Cleyton Martins Magalhães, Cleide Fernandes Monteiro, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Antônio Marcos Gomes da Silva, Maria Socorro Marques Ferreira Oliveira, Jeovan Barbosa da Silva, Francisco Erdivando Oliveira e João Marques de Farias, se prontificaram à participar do Seminário de Orçamento e Finanças para Conselheiros do Nordeste, que será realizado, no período de 22 a 23 de agosto de 2014, no Auditório Waldy Arcoverde, da SESA. Em seguida, passou ao item Oficina de Avaliação da Assistência Farmacêutica, ressaltando ser um ponto rápido, enfatizando que já informou no período da manhã, que a oficina será realizada dia 30 de outubro à 01 de novembro de 2014, portanto, com tempo hábil para ser trabalhada, só que, a Mesa Diretora, para fazer as devidas articulações, necessita da deliberação deste plenário, a té porque, vai ser visto como a adequaremos, por ser uma atividade do Conselho Nacional de Saúde, para que sejam avaliadas as políticas de acesso à medicamentos, como também, a questão de gestão de pessoal na área farmacêutica e da ciência e tecnologia, se o governo federal está investindo ou não,em insumos, nas indústrias fina de base e o debate com a academia vem tratando e como ela vê, especificamente, a questão da tecnologia, haja visto, que, em 2014, será realizado no estado do Ceará, o maior congresso do mundo em biotecnologia, no qual, devemos entrar com a infra estrutura e já é preparatório para a Conferência Nacional de Saúde, que realizarse-á em 2015. Ressaltou que já está com apoio das Universidades UNIFOR e UFC. Tratase apenas da aprovação deste Pleno, para estarmos dando apoio e colaboração para a realização deste evento. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva afirmou com um grande ponto de interrogação sobre esse ponto de pauta, até porque, o mesmo não foi discutido neste pleno. Então, gostaria de entender, enfatizou que não está sendo contra, indagando o porquê dessa Oficina Farmacêutica ser realizada pelo Conselho Estadual de

757

758 759

760

761

762 763

764

765

766

767

768 769

770 771

772

773

774

775

776 777

778

779

780

781 782

783 784

785

786

787 788

789

790

791 792

793

794

795

796

797

798 799

800

801

802 803

804

805 806

Saúde e se a mesma for, as demais oficinas, sejam de quem for, deverão ser realizadas por este conselho. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias afirmou achar que procede a indagação da conselheira Maria Edilza Andrade da Silva e necessita ser esclarecido. Trata-se de uma oficina do controle social e considerando que a questão da assistência farmacêutica interfere sobre a questão dos usuários, trabalhadores e da gestão. de um modo geral, portanto, vai contar a participação de todos os setores do controle social. Não é específica e se caso fosse, deveria ser realizada pelo Conselho Regional de Farmácia ou o Sindicato dos Farmacêuticos. Ressaltou que o evento não será realizado pelo CESU que, vai dá apenas apoio político e operacional, e sim pelo Ministério da Saúde em parceria com o Conselho Nacional de Saúde, com recursos próprios. Em seguida, colocou em VOTAÇÃO o apoio político e operacional à Oficina de Avaliação da Assistência Farmacêutica, pelo CESAU, sendo APROVADO com 14(quatorze) votos, nenhum contra e nenhuma abstenção. A Conselheira Iranyr Maria Soares disse que tempos atrás, foi criada neste Conselho, a Comissão da Diversidade do Sujeito e vários conselheiros faziam parte dessa comissão. Constatou junto com a Secretária Executiva que as reuniões não estão acontecendo, pelo motivo de que, a maioria de seus membros, já não fazem parte do conselho, até porque, seus mandatos se extinguiram. Então, gostaria de convidar novos conselheiros para recompô-la e trabalharmos as questões das comunidades tradicionais em todo o estado. Ressaltou que, os conselheiros que desejarem participar da comissão, procurem a Secretária Executiva do CESAU. A Conselheira Maria Conceição Araújo **Moreira** fez um apelo às pessoas que deram seus para comporem a Comissão para revisão do Regimento que, por favor, compareçam às reuniões. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias enfatizou que o assunto será discutido na Reunião da Mesa Diretora, até porque, o Regimento está totalmente desatualizado e talvez deva-se agendar Reunião Extraordinária para discuti-lo, como também, a reestruturação das Câmaras Técnicas e Comissões. O Conselheiro Francisco Erdivando de Oliveira solicitou que as reuniões fossem agendadas com antecedência, pois, as comunicações são feitas em cima da hora e fica difícil nos prepararmos. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias, ressaltou que a solicitação do conselheiro Francisco Erdivando de Oliveira procede e enfatizou que existe um Calendário para todo o ano e sugeriu que o mesmo fosse repassado aos novos conselheiros. Em seguida, passou ao item Aprovação da ATA 391, ressaltando, que os novos conselheiros, titulares e suplentes, não poderão votar na aprovação da ATA 391, porque, não participaram da mesma. O Conselheiro Joel Isidoro Costa, reportando-se à Linha 688, assim grafada: "...ao chegar ao local, sua inscrição não estava constando nos computadores..", ressaltou que não estava inscrito no congresso. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva indagou se esta ATA não aquela que anexava o documento do conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães, Então, seria bom que esse documento fosse anexado, para que seia feita a devida aprovação. A Assistente Técnica Maria do Socorro Cardoso Moreira Noqueira disse que, na página 9, linha 447, assim grafada: "... O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães, propôs, como encaminhamento, que a Dra. Ana Virgínia deixasse essa apresentação...". Enfatizou que essa apresentação, contém mais de 60(sessenta) páginas, a qual, foi repassada por e-mail, para o conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães, que solicitou e para todos os conselheiros, então, propôs que fosse impressa uma cópia e anexá-la à ATA. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias, colocou em VOTAÇÃO a ATA 391, sendo APROVADA com 12 (doze) votos, nenhum contrário e 1 (uma) abstenção. Em seguida, ressaltou que ficaram os encaminhamentos quando dos Informes, com relação à reestruturação do Hospital Universitário, que foi solicitado que constasse em ata e ficou pendente para que seja discutido agora ou que seja encaminhado para outra reunião, a questão do HIV/AIDS e a

807

808 809

810

811

812813

814

815

816

817

818

819

820 821

822

823

824 825

826

827

828

829

830

831

832

833 834

835

836 837

838

839

840 841

842

843

844

845

846 847

848 849

850

851

852

853854

855 856

sugestão de se fazer um debate com os candidatos à Governador. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva enfatizou que o debate com os candidatos não há necessidade de se discutir. O pedido foi feito e na verdade, devemos ter ciência de que, se foi aberto espaço para o Dr.Raimundo José Arruda Bastos, temos a obrigação de abrir esse espaço para todos. Não quer que, como conselheira, acusarem esse conselho de está sendo dúbio para se fazer política para candidato a, b ou c, até porque, não foi solicitada permissão ao Pleno, para que o candidato se manifestasse na reunião presente. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias, enfatizou que o Dr. Raimundo José Arruda Bastos apareceu neste pleno e por questão de educação e pelo ter sido exconselheiro e secretário de saúde, abrimos o espaço, mas, se ele se postou ou deixou de postar é uma outra história e não vai entrar no mérito. A questão é se o CESAU chamará ou não para debate, todos os candidatos à governador. Será dada oportunidade a todos e não está afirmando que vai ser realizado, porque, não depende desse pleno. Para que isso seja encaminhado, é preciso que se tenha uma deliberação política deste pleno. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães acha que quem tem o orçamento na mão possa vir a este pleno, mas, acredita que não haverá dificuldade, nesse momento, os candidatos estão querendo aparecer e acha que é uma forma, inclusive, dessas pessoas se comprometerem publicamente. Seria viável se fazer uma consulta ao TRE e ver as possibilidades, haja visto, que o CESAU é uma estrutura do Estado. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias, indagou ao Pleno se tem algum questionamento de se submeter à votação, este conselho chamar para debate, os candidatos ao governo do estado. O Conselheiro Francisco Erdivando de Oliveira ressaltou que esse debate for só para ficarmos defronte aos candidatos e ouvir as propostas que serão apresentadas no Horário Eleitoral Gratuito, montar toda estrutura e um logística, não valerá a pena, pois, ouviremos isso na Televisão.

O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Margues de Farias, afirmou que a ideia é de mobilizarmos as entidades representadas neste pleno e nada impedirá que cada segmento entregue sua pauta a cada candidato, o tema central, logicamente será saúde e o que vai se ter reflexo é uma realidade da sociedade. O que está se propondo é se vamos tentar realizar esse debate, para depois de ser deliberada, tomarmos os procedimentos legais para sua realização. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães afirmou que a ideia é fazermos um exercício democrático, representativo, vertical e que cada representante leve para ser debatido e problematizem, nas suas entidades e você, como representante, terá a oportunidade de despejar tudo ou não falar nada, isso vai depender de cada um. Não estamos aqui apenas para fazer propaganda eleitoral e sim, para interpelar e causar desconforto, externar as contradições e cobrar o tencionamento do candidato eleito que vai andar com a caneta nas mãos, nos próximos quatro anos. O Conselheiro Joel Isidoro Costa afirmou concordar com o conselheiro Antônio Clevton Martins Magalhães, na teoria é como ele falou, mas, na prática, não acontece nada disso. Isso aconteceu quando da última eleição para Prefeito e as promessas feitas pelo candidato eleito, Roberto Cláudio, apesar de terem sido registradas em cartório, não foram cumpridas. Então, na realidade, vamos dá respaldo a algumas coisas que depois, não serão cumpridas. Acho que será perda de tempo, pois, vamos ter o horário gratuito na televisão, para ouvirmos essas mentiras. Devemos entender, que todos somos enganados nessas eleições. O *Conselheiro Mariano* Araújo Freitas disse que devemos ter um certo cuidado do que se fala e diz. Fazemos parte e estamos dentro do Conselho Estadual de Saúde, que em sua análise, é um dos dirigentes e diretores da saúde pública, no Ceará. Não podemos partir do princípio que a terra está arrasada, que não tem mais jeito e que ninguém resolve. Disse que tem cerca de cinquenta anos de militância política e afirmou que as coisas já foram muito piores, sem comparação, independente de partidos políticos, de quem esteja no poder, as coisas melhoraram pela luta

857

858

859

860

861

862863

864

865

866

867

868

869

870

871872

873874

875876

877

878

879

880

881 882

883 884

885

886

887 888

889

890

891

892

893 894

895 896

897

898 899

900

901

902 903

904

905

906

do povo, pela pressão popular, pelo nível de consciência política que está aumentando no Brasil, grandiosamente. Quando nos escusamos ao debate, está se guerendo a ditadura. Então, vamos debater inteligentemente. Vamos fazer um acontecimento político. A saúde pública, através do CESAU, convida os candidatos ao governo do estado, a debatem o tema saúde. O local do debate deverá comportar um grande contingente de trabalhadores da saúde. É oportuno que o CESAU pegue isso para si, é importante que o CESAU renasça. Precisamos organizar e devemos tratar esse debate, profissionalmente, formular as normas e se for preciso, contratar uma empresa para orientar de como seja feito esse debate. Vamos ao debate. A Conselheira Cleide Fernandes Monteiro afirmou ser um desperdício deixarmos de lado uma oportunidade dessa, mesmo que estejamos cansados e alguns, até descrentes, mas, deixemos um legado para os jovens aprenderem a questionar, ouvir e se posicionarem politicamente. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães afirmou que sentiu uma veia revolucionária no discurso do Dr. Mariano Araújo Freitas e disse que são essas discussões que trazem a possibilidade de um crescimento político. Estamos vivendo um contexto construído por disputas ideológicas e lhe preocupa aquele sentimento de dizer que não temos mais para onde ir, porque, o que move a luta, não é a justiça e sim a insatisfação das pessoas, quando as condições objetivas de vida, melhoram ou pioram e aí é um processo de avanço e retrocesso, que ditam a velocidade da transformação. Os candidatos estão querendo serem os dirigentes de nossos representantes. Deixaremos de perder essa oportunidade de dizer: trago uma utopia e podemos dizer que estamos vivendo na concretude do real e para que se virar utopia, se não for para você se manter caminhando? Não tem a menor dúvida de que o CESAU, hoje, pode dá um avanço, se ampliando para a sociedade. Nós temos diversos movimentos, mas, os progressistas não enxergam isso aqui,como um espaço contra a hegemonia e sim como um espaço do governo e essa possibilidade do CESAU descortinar, abrir as portas, ir à sociedade e dizer: estamos dentro da estrutura do estado, mas, somos reflexo da nossa composição e do domínio da sociedade. A luta é cotidiana, não podemos delegar nossa luta com o Ministério Público, com nossos representantes parlamentares e para as nossas direções sindicais, a luta é construída por nós e tivemos a oportunidade de compreender hoje, que a nossa luta nasce a partir de um negócio chamado "ação coletiva", que tem energia transformativa, completamente diferente da ideologia que é vigente hoje, que se sentam na mercantilização e no individualismo. Só a ação coletiva tem a energia participativa e nesse sentido, o que vai dar eco às nossas vozes, são a organização, a luta em frente ao Ministério Público, a SESA, no HGF, coletivamente, dentro da SESA. Então, dentro dessa perspectiva, propôs a criação imediata, de uma Comissão, para que organize esse debate, dentro dos conformes. O Conselheiro José Afonso Barbosa da Costa disse que essa possibilidade do CESAU promover esse debate, é de extrema importância e acha ser tarefa de cada um, voltar-se para nossas entidades e categorias, divulgá-lo e trazermos nossas pautas, que, quando forem entregues aos candidatos, vão está se comprometendo e vão se tornar em instrumentos para que, posteriormente, venham a serem cobradas. O CESAU deve aproveitar esse momento histórico e marcar um gol de placa, em está discutindo as políticas de saúde. referindo-se ao discurso do conselheiro Mariano Araújo Freitas, afirmou que não houve avanço nas políticas de saúde e citou casos concretos pelos quais passou, em referência ao atendimento dos pacientes portadores do vírus HIV, que há anos está precário e sem perspectiva de melhoras. O Conselheiro Francisco Erdivando de Oliveira dirigindose especialmente ao conselheiro Mariano Araújo Freitas, aliás, a todo este pleno, com respeito à uma colocação, na qual entendeu, está direcionada ao que disse anteriormente e quando disse e repito e vai continuar dizendo, até que se mostre o contrário, ressaltou que não está falando do que imagina e sim de fatos, inclusive, registrados na imprensa cearense. nos órgãos e setores desta secretaria, neste conselho, na SMS, nos meios de comunicação,

907

908 909

910

911

912 913

914

915

916 917

918

919

920

921

922

923

924 925

926

927

928

929

930 931

932

933 934

935

936 937

938

939

940

941

942

943 944

945

946 947

948 949

950

951

952

953

954

955

956

escrita, falada e televisada, desse estado, onde passa todos os dias e não faz isso porque está achando que vai acontecer. Está falando de uma realidade, está falando de pelo menos e quando se assim: "acha que tem que ter cuidado como diz", é preciso ouvir pelo menos o que é dito para se poder fazer os reais encaminhamentos, para ver se vêm as respostas que não chegam. Afirmou que está há 17(dezessete) anos com o vírus HIV, nesta cidade e desde o primeiro dia começou a tomar 19(dezenove) comprimidos e não viu, nesses 17(dezessete) anos, nessa cidade, o que foi que avançou na questão da AIDS nesse estado. Não avançou. Há um retrocesso horrível e aí e só observamos que à 17(dezessete) anos atrás, desde o dia em que foi descoberta, até hoje, não avançou. Naquela época, tinha sua consulta com o infectologista, voltava para retorno após 30(trinta) dias e hoje, volta para retorno da consulta com 120(cento e vinte) dias, correndo um risco enorme de após esses quatro meses, não ser atendido, porque o número de pacientes está enorme, além quantidade permita por ele e que política de AIDS é essa que avança, quando o número de pacientes aumenta e a política não acompanha. Então é assim. Não houve avanço, infelizmente. Era tudo que queríamos, é tudo do que precisa, porém, o que não vê e eu, com mais 14.000 (quatorze) mil pessoas, nesse estado, não são os diagnosticados, são os que estão tomando remédios, como sua pessoa, há 17(dezessete) anos. Essa é a realidade dessas pessoas, que vão, depois de 20(vinte) anos, está ouvindo conselheiro Mariano Araújo Freitas, vão ficar sem o dentista que os atendiam. Então, qual foi o avanço? O que foi que avançou? O nosso exsecretário, que esteve hoje pela manhã, neste pleno, pedindo votos, para sua candidatura a Deputado Estadual, que foi Secretário de Saúde, o Movimento AIDS no Estado do Ceará, passou dois anos, andando dentro desta secretaria, mandando oficio, para poder conseguir uma agenda com ele e ele chega lindo, senta, pede votos, mas, o Movimento que tanto precisou da "caneta" que o secretário tinha na mão, para liberar 200(duzentas) cestas básicas, para 2.800(dois mil e oitocentos) pacientes concorrem a estas cestas básicas, aqueles que estão fora do mercado de trabalho, que não têm benefício da previdência e nem uma bolsa família de R\$ 70,00(setenta reais), consequiram e tenho esses dados na Instituição. Passamos dois anos para conseguir essa agenda com o então Secretário da Saúde, Raimundo José Arruda Bastos, que nos recebeu depois de termos feito um carnaval fora de época aqui na SESA e mesmo assim, até hoje, procura-se aqui no Setor Financeiro e na coordenação da AIDS, a Dra. Telma Martins, Coordenadora do Programa da AIDS, há 20 (vinte) anos, também neste estado, então, colocam as pessoas pelo resto da vida aqui dentro, para cuidar de AIDS e serem coordenadoras de programas, mas, a necessidade não é encaminhada pelos setores, muito menos resolvida pelos secretários e isso é um problema muito sério. Então, quando diz que vai reclamar de quem, porque, os secretários não responderam, que tinham o poder e a caneta, Dr. Mariano Araújo Freitas, para responderem. O Prefeito, o Ministério Público, a Frente Parlamentar, a Câmara de Vereadores que aprova todas as leis que são encaminhadas pela prefeitura, não respondem e aí indago: a quem perguntar para resolver. No dia 14 de dezembro de 2013, por ocasião do ABRACO FORTALEZA, na Praça do Bairro Henrique Jorge, o Movimento AIDS esteve presente, que fez uma carreata atrás do prefeito, com 86 (oitenta e seis) cruzes simbolizando as mortes por AIDS no município de Fortaleza e no dia 26 de dezembro de 2013, em pleno natal, ele nos recebeu e prometeu que nos receberia no início de janeiro e até hoje, estamos esperando para sermos recebidos. Então, esses camaradas não nos deram resposta, onde é que eles estão avançando. Essa própria Secretaria, onde o secretário disse que tem as costas largas, não responde às nossas reivindicações que lhe enviamos e nem nos recebe. O Conselheiro Joel Isidoro Costa ratificou não ser contra a realização do debate, no entanto, acha ser uma perda de tempo. Com relação em ter cuidado com o que se fala e se conselheiro está falando verdade, então, vamos acabar com o conselho ou então, vamos ter uma censura, liga-se o sensor e verifica-se o que se pode falar ou não. Gostaria que ficasse

957

958 959

960

961

962 963

964

965

966 967

968

969

970

971

972

973

974 975

976

977

978

979

980 981

982

983 984

985

986 987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003 1004

1005

1006

registrado que, nenhum conselheiro pode cassar a palavra de outro conselheiro e nem ensinar e dizer o que possa falar ou não e o conselheiro Mariano Araújo Freitas disse que devemos ter cuidado com o que falamos, você é que deveria ter cuidado ao falar. O Conselheiro Mariano Araújo Freitas disse não ter procuração para defender ninguém e não está defendendo secretário de saúde do estado ou do município, nem aos que passaram, está fazendo apenas uma constatação. Dizer que a saúde no estado não melhorou é uma loucura, pois, há quarenta e cinco anos que exerce a função de médico e conhece tudo isso. As questões sociais que levam às doenças, não são combatidas, porque, são outros problemas. Quando afirmou que as pessoas têm que ter cuidado com o que falam, não foi se referindo de maneira nenhuma aos conselheiros Joel Isidoro Costa e Francisco Erdivando de Sousa. Jamais censuraria ninguém e não gosta que ninguém lhe censure. Disse apenas que, está uma campanha nas redes sociais, que querem levar a população à anular um voto nas eleições, tem muita gente que não quer votar porque não resolve. Essa coisa está na cabeça de muita gente e começamos a reproduzir dentro da nossa cabeca que repercute nos encontros em que participamos. Não se referiu ao comportamento dos conselheiros Francisco Erdivando de Oliveira e Joel Isidoro Costa, de maneira nenhuma. Vamos reconhecer, especificamente, na política de AIDS o Brasil foi um dos países que mais avançou, em todo o mundo. É reconhecido pela OMS. Agora, se reportar a um ambulatório que foi fechado e que poderá ser reaberto amanhã. Já lhe falei que não estou defendendo ninguém e não está neste pleno como gestão e pensou que tivesse sido melhor entendido e como não foi, encerrou seu pronunciamento. O **Conselheiro** <u>e Presidente do CESAU, João Marques de Farias</u> disse que neste pleno existem contradições, por termos setores diferenciados e o diferencial é que podemos ter visões diferentes e não podemos está nos desrespeitando. Não vê nenhum problema diante dos conselheiros. Temos diferenças profundas de concepções e como encaramos a sociedade, a democracia nos diz que, devemos, ter formas de pensamentos, votar do jeito que quiser e a nossa riqueza vem desse aspecto. Acredita que temos repeito a todas as histórias de vidas de todos os conselheiros, que se pronunciam com propriedade. Esse é um momento rico. O debate está encerrado e devemos ir diretamente à votação. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães afirmou que, pela primeira vez, sai satisfeito, porque, o conselho é um local onde o exercício da compreensão do terceiro, deve ser feita em todas as reuniões, embora,com pensamentos diferentes,pelas expectativas de vida e concepções, esse momento é válido para, inclusive, os conselheiros de um modo em geral, repensarem seus papéis e o que estão fazendo neste pleno. Há problemas e avanços, mas, qual a natureza desse avanço e desse estado e cada matéria que passar por aqui, tenha sentido e significado e o conselheiro tem que fazer as análises de conjutura para poder se portarem. Ou fortalecem o SUS público cem por cento estatal ou privado, gerador de mais valia para determinados setores da sociedade e produtor de compensação para o pobre miserável, que está à margem da sociedade e esse conselho não vem fazendo as análises de conjuntura apropriadas.O CESAU vem fazendo, desde dezembro do ano passado, transferindo recursos milionárias para a Prefeitura Municipal de Fortaleza, sem a menor pactuação e o menor compromisso. Então, é nesse sentido e nesse aspecto, que se dirige a cada um que está aqui, qualquer postura que os senhores tiverem aqui, fortalecem um lado ou o outro desse sistema que está em disputa aqui, em Fortaleza e nos cento e oitenta dois municípios do interior do estado. Isso que aconteceu aqui foi melhor que uma aula e quem teve a oportunidade de presenciar isso aqui hoje, pode crescer muito, como conselheiro e o conselho, pode,inclusive,chegar ao ponto de disputar autonomia da política pública,com o governo,que na maioria das vezes, não nos representa. O Conselheiro e Presidente do CESAU. João Marques de Farias disse que faz jus às palavras do conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães, concorda literalmente e acha que é isso, 1007 não discutirmos entre nós, todos têm seu saber e seu potencial, é preciso trabalharmos nossa formação, respeitando as individualidades. Estamos preocupado com isso, podemos 1008 1009 melhorar e qualificar esse debate, uma ideia está sendo trabalhada e além disso, temos uma 1010 situação que é central e importante, de que coloquemos essas contradições com o devido respeito. Em seguida, colocou em VOTAÇÃO a realização do DEBATE MAJORITÁRIO 1011 COM OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO, PROMOVIDO PELO CESAU, sendo 1012 1013 APROVADO com 16 (dezesseis) votos, 1 (um) contra e 1 (uma) abstenção. Em seguida 1014 foi formada a Comissão para Organização do Debate, ficando composta pelos conselheiros JOÃO MARQUES DE FARIAS, CLEIDE FERNANDES MONTEIRO, ANTÔNIO CLEYTON 1015 MARTINS MAGALHÃES, FRANCISCO ERDIVANDO DE OLIVEIRA e MARIA EDILZA 1016 ANDRADE DA SILVA. A Reunião da Comissão ficou agendada para o dia 25.08.2014, no 1017 1018 horário de 08h00 às 12h00. Ressaltou que a pauta do será exclusivamente, saúde, a forma do debate será definida na reunião da comissão e os demais conselheiros estão convidados 1019 1020 à comparecerem. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva**, lembrou a questão do 1021 Hospital Geral de Fortaleza - HGF e conforme consta em atas anteriores, o Diretor da 1022 referida Unidade Hospitalar, deve se fazer presente a este pleno, para apresentar a situação 1023 atual do mesmo. Ressaltou que gostaria que fosse lavrado em ATA sua solicitação à Mesa Diretora, o retorno do questionamento do HGF. O Conselheiro e Presidente do CESAU, 1024 1025 João Marques de Farias enfatizou que o Diretor do HGF, se fez presente, passou toda 1026 manhã neste pleno e infelizmente, devido estarmos com a pauta extensa, naquela ocasião, 1027 não foi possível sua participação. Com relação ao Hospital Valter Cantídio, a estrutura do 1028 mesmo, a demanda já existe, com recursos financeiros, só que, não está inserida no 1029 orçamento de 2014 e por se tratar de um hospital polo e devido ao período eleitoral, não 1030 será possível realizar essa mudança, mas, esse assunto poderá ser encaminhado à Câmara Técnica. Temos também a demanda sobre HIV/AIDS, que se trata de uma luta permanente, 1031 1032 acha pertinente que voltemos a debatê-la. Garantiu o debate sobre HIV/AIDS e a a situação 1033 do HGJ serão pontos de pauta para a próxima Reunião deste conselho. A Conselheira 1034 Maria Edilza Andrade da Silva, lembrou que solicitou que a questão da HIV/AIDS fosse um 1035 ponto pauta exclusivo, caso contrário, a demanda ficará pendente de ser resolvida. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães ressaltou que a questão do HGF deveria 1036 1037 ser resolvida com uma reunião "in loco", na qual teríamos contato direto com seus 1038 trabalhadores. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, afirmou que a proposta do conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães de se realizar a plenária no HGF, seja dentro 1039 ou fora de suas instalações, foi acatada pelo presidente do CESAU. O Conselheiro e 1040 1041 Presidente do CESAU, João Marques de Farias afirmou ter dito, textualmente, não ser papel do conselho fazer ato político e sim da entidades sindicais. A conselheira Maria Edilza 1042 Andrade da Silva deseja que a questão de HIV/AIDS seja feita uma reunião específica e 1043 1044 ressaltou que é realizada uma reunião ordinária por mês e temos um calendário de ação e outras coisas mais. Sugeriu que seja criada uma comissão e verificar "in loco" os problemas 1045 lá existentes. Se os conselheiros entenderem que deve se feita esse tipo de ato, infelizmente, 1046 1047 terá impedimentos, inclusive, legais para fazer, ressaltando que, que se o ato público vir a acontecer, não se fará presente. Ou é papel desse conselho, regimentalmente, se for, tudo 1048 1049 bem, sem problema, submetemos à votação. O Conselheiro Francisco Erdivando de Oliveira indagou se no Regimento Interno do Conselho, existe algo que impeça que se faça 1050 1051 essa discussão, no auditório do HGF. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias solicitou aos assessores presentes, que respondessem a indagação do 1052 conselheiro Francisco Erdivando de Oliveira. A Conselheira Maria Edilza Andrade da 1053 Silva, sugeriu que os pontos de pauta sobre HIV/AIDS e HGF, poderiam ser realizados um 1054 no período da manhã e o outro à tarde. O Conselheiro Joel Isidoro Costa lembrou a 1055 questão da Seleção Pública, que foi aprovada como ponto de pauta e não mais se falou 1056

22

sobre isso. Após discussões, debates, sugestões, considerações, adendos e esclarecimentos, o Conselheiro João Marques de Farias, relacionou os Pontos de Pauta. de acordo com o Pleno, para a próxima Reunião Ordinária do Conselho, que são os seguintes: Informes da Mesa Diretora, Câmaras Técnicas, Comissões e Secretaria Executiva; Debates sobre HIV; Pareceres Técnicos/Recomendações; HGF - Situação Atual; aprovação das Atas e Seleção Pública (que abrange cooperativas, terceirização, precarização, seleção e concurso público). As questões da revisão do regimento interno e agenda política, que já está definida, poderiam ser pontos de pauta para uma reunião extraordinária, talvez no mês de setembro, dependo de nossa agenda. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva perguntou se a CT CANOAS tem autonomia de encaminhar ao Pleno. Recomendação para que se forme uma Comissão para visitar o HGF para verificar se as informações que forem prestadas pelo Diretor são realmente as que serão verificadas in loco. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias respondendo, disse que, quando houve a denúncia de maus tratos aos pacientes da UTI do HGF e falta de enfermeiros e médicos, foi criada uma Comissão a partir da Câmara Técnica, que fez a visita e apresentou relatório a este pleno. A Câmara Técnica tem autonomia para criar comissões e fazer visitas, sobretudo, a CT CANOAS. O Conselheiro Mariano Araújo *Freitas* sugeriu que, a partir do próximo ano, no Relatório de Gestão que vir para aprovação deste pleno, deva constar os itens os quais foram aplicados os recursos, nominalmente e com as respectivas quantias. A Prestação de Contas não pode ser uma coisa financeira e sim com informações concretas e completas. Sem essas informações, o relatório não será aprovado. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias deu por encerrada a reunião, a qual FOI GRAVADA e será submetida à Secretária Executiva para leitura, análises e correções e à Plenária, para aprovação, ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará-CESAU, para fins de provas, pesquisas e como documento. Fortaleza, 11 de agosto de 2014.

1083 Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva)

Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assistente Técnica)

1085 Ribeiro dos Santos (Apoio e Digitador)

1057

1058 1059

1060

1061

1062 1063

1064

1065

1066

1067 1068

1069 1070

1071 1072

1073

1074 1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082